

Correio Manhã 19-10-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	472 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	136180	Página (s):	23

VOOS ■ MINISTRO DA DEFESA LANÇA REPTO A DEPUTADOS

“Se me provar isso eu demito-me”

No Parlamento, Luís Amado exigiu provas sobre convivência nos voos da CIA

■ CRISTINA RITA*

Não houve indícios de ilegalidades cometidas em Portugal. Foi esta a conclusão a que chegou o grupo de trabalho interministerial. O ministro do Estado e da Defesa Nacional, Luís Amado, admitiu ontem, contudo, que se demite caso se prove que passaram por Portugal voos ilegais da CIA na sua vigência, enquanto membro do Governo. E não conseguiu assegurar que não tenham passado pelo País. Apenas destacou que não tem “nenhuma prova”.

“Quero é ser julgado por ter cometido, enquanto ministro dos Negócios Estrangeiros e membro do Governo, uma cumplicidade ou uma convivência com uma ilegalidade cometida em território português e quero que o se-

nhor deputado seja capaz de me provar isso. E, se me provar isso, eu demito-me no dia seguinte”, declarou Amado numa das respostas ao deputado comunista Jorge Machado.

Na reunião conjunta entre as comissões dos Assuntos Constitucionais e dos Negócios Estrangeiros, e perante a insistência dos deputados do PCP e do BE, Amado lançou o repto: se os parlamentares tinham ou não provas de que teria conhecimento das alegadas ilegalidades. “É isso que está em causa”, prosseguiu.

Ponto de ordem dado, Amado admitiu ainda que grande parte dos voos analisados fossem da CIA, mas não há provas. “Falou em informações sobre os 130 voos da CIA que passaram por Portugal. Eu admito que grande parte fossem voos da CIA, mas não temos provas”, argumentou o ministro, citado pela

Lusa, numa réplica ao deputado bloquista Fernando Rosas.

Por se tratar de uma matéria “de grande melindre”, Amado pediu ainda mais rigor sobre o assunto e garantiu “olhos nos olhos” aos parlamentares que, do lado dos Estados

Unidos, desde que está no Executivo, teve sempre “total transparência, total colaboração”.

Quanto à cooperação com a comissão temporária do Parlamento Europeu, dirigida por Carlos Coelho, Amado assinalou que está disponível para o receber e assegurou que o Executivo “tem colaborado e fornecido os esclarecimentos pedidos”.

Contudo, o Governo preferiu dar, em primeira mão ao Parlamento, as suas conclusões. — *com Lusa ●

LUÍS AMADO

“Admito que grande parte fossem voos da CIA”



Correio Manhã 19-10-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	472 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	136180	Página (s):	23



MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

▲ **LUÍS AMADO ESTÁ DISPONÍVEL PARA FALAR COM CARLOS COELHO**

NOTAS

RELATÓRIO

O ministro do Estado e dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, entregou ontem às comissões parlamentares dos Negócios Estrangeiros o relatório do grupo interministerial sobre os voos da CIA. Amado assegurou que foi feito “um levantamento exaustivo”.

INTERPRETAÇÃO

Tanto Osvaldo Castro (PS) como José Luís Arnaut (PSD), ambos presidentes de comissões parlamentares, concordaram que o ministro Luís Amado não tinha de se deslocar a Bruxelas no âmbito do processo dos voos da CIA. “O senhor ministro não tinha nada que se deslocar a Bruxelas. A comissão temporária que se desloque a Lisboa, depois de o ministro já ter falado com a

Assembleia da República”, disse o socialista Osvaldo Castro.

ANA GOMES NA EXPECTATIVA

► A eurodeputada Ana Gomes mantém a expectativa de ouvir autoridades do passado durante a missão da comissão temporária do Parlamento Europeu sobre a CIA a Portugal, embora a lista de pedidos de audiência só contem-

ple responsáveis em funções. Em declarações à Lusa desde Bucareste, onde esteve terça-feira numa missão da comissão temporária do Parlamento Europeu (PE), chefiada pelo eurodeputado social-democrata Carlos Coelho, Ana Gomes comentou que, tanto quanto sabe, o “elenco” de responsáveis portugueses a quem foram solicitadas audiências para a visita agendada para 6 de Dezembro “não está ainda fechado”. ●